Editorial

Este número da Revista Ambiente Construído contém oito artigos, sendo dois sobre o tema Economia da Construção, quatro sobre Conforto Ambiental e Eficiência Energética e os dois últimos sobre Tecnologia dos Materiais. Destaca-se a presença de dois artigos de autores estrangeiros, um proveniente da Espanha e outro da Argentina, indicando mais uma vez o papel da Revista como um importante meio de divulgação científica no âmbito ibero-americano.

O artigo de Kureski, do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, Rodrigues, Moretto e Sesso Filho, da UNICAMP, e Hardt, da PUC-PR, tem como objetivo principal a mensuração do produto interno do macrossetor da Construção Civil. Os resultados mostram que o PIB deste macrossetor corresponde a 7,59% da economia brasileira, tendo gerado 15,2 milhões de empregos em 2004. A atividade de Construção Civil ficou classificada na sexta posição nos índices puros de ligação, classificando-se como setor-chave na economia nacional.

O segundo artigo, de Garzón da Universidad Nacional de Colombia, E. Pellicer, Catalá e T. Pellicer, da Universidad Politécnica de Valencia, da Espanha, apresenta uma proposta de homogeneização de preços de habitações que permite a comparação entre países com distintos níveis de desenvolvimento econômico. Foram estudados quinze países desenvolvidos e nove países latino-americanos. O trabalho também identificou que as principais causas do incremento dos preços de habitações na América Latina foram a estabilidade e o crescimento econômico alcançado nos últimos anos, apesar do limitado desenvolvimento do mercado hipotecário e das altas taxas de juros.

Larsen e Beascochea, da Universidad de la Pampa, e Filippín, do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas, ambos da Argentina, discutem o projeto e monitoramento de um auditório com condicionamento solar, construído na mesma universidade. Os resultados evidenciaram economias de energia da ordem de 50%, em comparação com edifícios convencionais.

O artigo de Garcia, do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, e Vecci e Rodrigues, da UFMG, apresenta uma análise do isolamento sonoro do ruído aéreo entre elementos de vedação utilizados na construção. Com resultado o trabalho propõe um conjunto de expressões para prever o isolamento sonoro de painéis de vedação maciços, duplos com camada de ar interna ou sanduíches.

Krüger, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), analisa o efeito da forma urbana no consumo de energia para condicionamento térmico de edificações, de modo a assegurar conforto sob condições de verão. Os resultados obtidos oferecem recomendações gerais quanto à disposição geométrica de cânions urbanos e quanto ao gerenciamento de uma edificação de grande massa térmica, sob condições desérticas.

O trabalho de Leder, da Sociedade Educacional de Santa Catarina, e Pereira e Claro da UFSC, propõe um parâmetro de controle do direito à luz natural no meio urbano. Este parâmetro pode contribuir para o estabelecimento da legislação urbana no que se refere ao estabelecimento de limites de ocupação do solo e, conseqüentemente, de obstrução do céu, objetivando a garantia do direito à radiação solar e luz natural dos usuários de edificações.

Gorninski e Kazmierczak apresentam uma avaliação da resistência química de concretos poliméricos, utilizando dois tipos de resinas poliéster insaturadas. Entre as conclusões do trabalho, constatou-se que o tipo de resina, o teor de resina e o tipo de solução exercem efeito significativo sobre a resistência química dos concretos poliméricos em estudo.

Finalmente, o artigo de Barboza, Barbirato e Silva, da UFAL, apresenta um estudo exploratório sobre a utilização do bambu como um material alternativo para a construção de habitações de interesse social. Foi realizada uma avaliação de uma unidade habitacional, executada com a utilização do bambu em elementos de cobertura e de painéis de vedação, que incluiu uma análise técnica do produto e também a percepção dos usuários. Observou-se que o bambu pode ser considerado uma alternativa viável para a habitação de interesse social no Brasil. A maior parte dos pontos negativos detectados diz respeito a problemas técnico-projetuais, que podem ser facilmente eliminados com pequenas intervenções.

Carlos T. Formoso
Professor da UFRGS
Editor da Revista Ambiente Construído